

Comemorando o Ano Internacional da Química: um projeto dos alunos do Ensino Médio.

Diego Araújo Dias^{*1} (IC), Emanuelle Lourdes de Souza¹ (IC), Izabella Costa Martins¹ (IC), Leandro Antonio Oliveira¹ (IC), Monique Aline Ribeiro do Santos¹ (IC), Cássio Alexani Lourêdo Gabaglia³ (FM), Penha Souza Silva² (PQ). diegoaraujo_13@yahoo.com.br

¹ Departamento de Química – ITEX - UFMG.

² Faculdade de Educação – UFMG

³ Escola Estadual Governador Milton Campos.

Palavras-Chave: AIQ, PIBID, Formação.

Introdução

A comemoração do Ano Internacional da Química (AIQ), uma iniciativa da UNESCO e da IUPAC - União Internacional de Química Pura e Aplicada - foi aprovada na 63ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), para celebrar as grandes conquistas da Química e a sua contribuição para o bem estar da humanidade. O objetivo era realizar uma comemoração global para divulgação da química por meio de atividades educativas de forma a divulgar a Química, aproximando-a de sua vivência cotidiana.

Buscando trabalhar em consonância com esse objetivo, os alunos da licenciatura em Química participantes do PIBID orientaram um projeto de pesquisa em uma escola pública estadual de Belo Horizonte para estudantes das 2ª e 3ª série do ensino médio.

Os alunos escolheram temas para pesquisa, relacionados aos conteúdos que estavam sendo estudados ou com assuntos que lhes despertasse interesse. Alguns temas foram: Fermentação da cerveja, Química das sensações, Fogos de artifício, Creme dental/Função nos dentes, Fogo, Matéria ou Energia?, Ganhadores de prêmios Nobel como Marie Curie (Nobel 1911), Rutherford (Nobel 1908) e Gerhard Ertl (Nobel 2007).

A partir da pesquisa os alunos produziram banners ou vídeos que foram apresentados em um evento realizado na escola. O trabalho pôde contribuir para a formação dos licenciandos e dos estudantes do ensino médio.

Resultados e Discussão

Os estudantes foram organizados em grupos e tiveram cerca de dois meses para a elaboração do trabalho. Durante este tempo pudemos perceber o envolvimento e entusiasmo dos alunos na realização da pesquisa bem como o aumento do interesse pelas aulas de química.

A apresentação final do trabalho ocorreu no auditório em um sábado letivo, no qual quase todos os estudantes estiveram presentes. O evento consistiu na apresentação oral dos vídeos ou banners e contou com palestras ministradas por

uma professora de química da escola e pesquisadores da UFMG sobre temas que abordavam a importância da química para um mundo melhor e a formação do cidadão além dos temas: “Como são organizados os cursos de química na UFMG e áreas de atuação de um químico” e “Síntese total de produtos naturais com atividade farmacológica e sua contribuição social”.

A qualidade do material produzido e da apresentação oral foi um indicativo do engajamento dos estudantes com o projeto. Acreditamos que o projeto foi significativo para o entendimento de fenômenos químicos cotidianos o que certamente contribuiu para a compreensão de alguns conceitos químicos e da relevância dessa ciência tanto para a formação do cidadão quanto para o desenvolvimento da humanidade.

Conclusões

A realização deste projeto muito contribuiu para a nossa formação como futuros professores de Química. Pudemos perceber a motivação dos alunos desde a escolha do tema até a apresentação dos trabalhos. Consideramos também que houve grande interesse dos alunos pelas palestras onde tiveram oportunidade de conhecer outros aspectos da química. Acreditamos que o projeto atingiu o objetivo proposto pelo Ano Internacional da Química contribuindo para a formação dos estudantes e a divulgação científica. Pensamos que a escolha dos temas, a organização da pesquisa e do evento, a produção de banners ou vídeos, a interação com os palestrantes e a apresentação oral, entre outros aspectos, contribuíram para aprimorar habilidades como autonomia, hábito de pesquisa, oratória e trabalho em equipe.

Pudemos perceber que o desenvolvimento de projetos deste tipo favorece a participação dos estudantes no processo de ensino aprendizagem contribuindo para um ensino mais contextualizado.

Agradecimentos

A CAPES, Escola Estadual Governador Milton Campos e ao PIBID-UFMG e aos Professores Ana Luiza Quadros, Ângelo de Fátima, Lenise Augusta Lopes Motta e Paulo Henrique Perotti.